

Perfil epidemiológico dos casos de queimaduras no Ceará, Brasil

Epidemiological Profile of Burn Cases in Ceará, Brazil

Benjamim Antônio Pinheiro Vieira¹  Erick Teodosio Aguiar¹  Anna Leticia Bomfim¹ 
Larissa Farias de Sousa¹  Larah Silva Felix¹  Edejonas Alves Nascimento¹ 
Marcela Campelo Fontenelle¹  Vicente Bruno Guimarães² 

¹ Curso de Medicina, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brazil

² Faculdade de Ciências da Saúde do Sertão Central (Facisc), Universidade Estadual do Ceará, Quixeramobim, CE, Brazil

Address for correspondence Benjamim Antônio Pinheiro Vieira, Universidade Estadual do Ceará, Curso de Medicina, Fortaleza, CE, Brasil (e-mail: benjamim.vieira@aluno.uece.br).

Rev Bras Cir Plást 2026;41:s00451814141.

Resumo

Introdução Este estudo busca traçar o perfil epidemiológico das vítimas de queimaduras no Ceará, destacando a necessidade de campanhas de prevenção e melhorias nos cuidados de saúde.

Objetivos Apresentar dados a respeito do perfil das vítimas de queimaduras no Estado do Ceará.

Materiais e Métodos Estudo ecológico, realizado com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre janeiro de 2015 e junho de 2024.

Resultados O estudo epidemiológico analisou 7.892 pacientes vítimas de queimaduras no Ceará, revelando predominância do sexo masculino (66,7%). O maior número de internações foi registrado em adultos de 20 a 59 anos (58%), seguidos por crianças de 1 a 9 anos (20%). Vale notar que crianças de 1 a 4 anos representaram 70% dos internamentos infantis. O atendimento majoritariamente registrado foi o de urgência (87%), sendo a maioria dos casos realizados nas unidades do SUS. Os dados indicam que homens pardos, adultos, dependentes do SUS e da região metropolitana de Fortaleza são os principais afetados, reforçando-se a necessidade de campanhas direcionadas à prevenção e conscientização sobre queimaduras, especialmente em ambientes domésticos e de trabalho.

Conclusão Os dados apresentados pelo estudo revelam que o perfil predominante de vítimas de queimaduras no Ceará são homens pardos entre 20 e 59 anos, destacando a necessidade de atenção das autoridades. O presente estudo preenche uma lacuna na literatura sobre a epidemiologia das queimaduras no Ceará, oferecendo informações cruciais para a formulação de políticas públicas e ações de saúde.

Palavras-chave

- ▶ epidemiologia
- ▶ medicina preventiva
- ▶ pele
- ▶ queimaduras
- ▶ transplantes

recebido
25 de janeiro de 2025
aceito
14 de julho de 2025

DOI <https://doi.org/10.1055/s-0045-1814141>.
ISSN 2177-1235.

© 2026. The Author(s).

This is an open access article published by Thieme under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License, permitting copying and reproduction so long as the original work is given appropriate credit (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>)

Thieme Revinter Publicações Ltda., Rua Rego Freitas, 175, loja 1, República, São Paulo, SP, CEP 01220-010, Brazil

Abstract

Introduction This study aims to outline the epidemiological profile of burn victims in Ceará, highlighting the need for prevention campaigns and improvements in healthcare.

Objectives To present data on the profile of burn victims in the state of Ceará, Brazil.

Materials and Methods This ecological study used data from the Department of Informatics of the Brazilian Unified Health System (DATASUS) between January 2015 and June 2024

Results The epidemiological study analyzed 7,892 burn patients in Ceará, revealing a predominance of males (66.7%), with the highest number of hospitalizations in adults aged 20 to 59 years (58%), followed by children aged 1 to 9 years (20%). Notably, children aged 1 to 4 years accounted for a significant 70% of pediatric admissions. The majority of recorded care was for emergency services (87%), at SUS units. The data indicate that most affected patients were Brown, male, adult, and SUS-dependent subjects from the Fortaleza metropolitan region, underscoring the need for targeted prevention and awareness campaigns about burns, especially in domestic and workplace environments.

Conclusion The data presented in the study reveal that the predominant profile of burn victims in Ceará consists of Brown males aged 20 to 59 years, highlighting the need for attention from authorities. This study fills a gap in the literature on burn epidemiology in Ceará, providing crucial information for the formulation of public policies and health actions.

Keywords

- epidemiology
- preventive medicine
- skin
- burns
- transplantation

Introdução

A Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ) define que queimadura é toda lesão ocasionada por contato direto com algo que forneça calor ou frio, seja quimicamente ativo, eletricamente disposto ou radioativo. A SBQ também considera que queimaduras podem advir de animais peçonhentos ou plantas urticantes. Em alguns casos, essa lesão de forte resposta inflamatória pode desencadear uma resposta sistêmica perigosa quando se tem 30% do corpo acometido, devido a liberação de citocinas e outros mediadores da inflamação.¹

As queimaduras, conforme os relatórios anuais da Organização Mundial da Saúde (OMS), matam, em média, 180 mil pessoas por ano no mundo. Os motivos da lesão variam entre diferentes populações, mas o trauma permanece como componente epidemiológico fundamental,² sendo que 11 milhões de vítimas de queimaduras necessitam de cuidados especializados em todo o globo, por ano.² Esses dados ultrapassam os acometimentos registrados de tuberculose e (vírus da imunodeficiência humana) HIV.³

No Brasil, os números chegam a, em média, 1.000.000 acidentes por ano, dos quais 100.000 pacientes procuram atendimento hospitalar, evoluindo cerca de 2.500 casos para óbito.^{3,4} De acordo com o Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS) e a SBQ, a exposição ao calor, responsável por provocar queimaduras, gera custos em torno de R\$ 1.200,00 a 1.500,00 por dia de internação,⁴ o que provoca um significativo gasto do sistema público de saúde (SUS). No ano 2000, de todas as internações

no SUS, 3,39% (n = 23.550) foram de vítimas de queimaduras.⁴ Em 2023, esses números chegaram a 6.981, apenas contabilizando crianças e adolescentes, com uma média de 20 internações por dia de vítimas de queimaduras sendo registradas no país, de acordo com o Ministério da Saúde brasileiro.

A literatura científica retrata que o sexo masculino é o mais acometido por queimaduras, tendo o etilismo como maior causa em todas as idades, com a exceção da faixa etária entre 0 e 4 anos, os quais tem a escaldadura como o principal agente etiológico provindo do ambiente de cozinhas domésticas.⁵ As bases teóricas também confirmam que a idade média dos casos de queimaduras é de adultos entre 25 e 26 anos, com elevados números de queimaduras de primeiro grau isoladamente, além de um importante quantitativo de queimaduras de primeiro e segundo grau combinadas.⁵

Outros achados acadêmicos mostram também que o tempo médio de internação dos pacientes vítimas de queimaduras é entre 1 e 2 semanas e que 51,5% dos casos registrados nas bases de dados são provenientes de acidentes domésticos, sendo líquido quentes a principal causa dos acidentes. Além disso, a taxa de suicídio é baixa (4,95%).⁶

Com isso, estudos epidemiológicos são fundamentais para o referenciamento de práticas de assistência e promoção à saúde (como campanhas de extensão universitária objetivando a prevenção de queimaduras e projetos que melhorem a efetividade do tratamento de vítimas de queimaduras).⁷ Por esses motivos e considerando a escassez de estudos epidemiológicos sobre esse tema a respeito do Estado do Ceará, fez-se fundamental a escrita desse trabalho para traçar

o perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de queimaduras no Ceará em um período de aproximadamente 9 anos.

Objetivos

O presente estudo teve como objetivo apresentar dados a respeito do perfil das vítimas de queimaduras no Estado do Ceará e sua epidemiologia, visando-se, com isso, referenciar projetos para o combate desse cenário adverso. Além disso, buscou-se iniciar a correção da lacuna de estudos sobre essa temática no estado.

Materiais e Métodos

Trata-se de estudo ecológico, com levantamento de dados do período entre janeiro de 2015 e junho de 2024, realizado em ambiente virtual pelo DATASUS,⁸ a partir da seção “Informações em Saúde - TABNET”.

A seleção de dados nesta plataforma foi direcionada aos tópicos “Epidemiológicas e Morbidade” e a “Mobilidade Hospitalar (SUS)”. No início, foi preferido “Morbidade Hospitalar do SUS - Geral, por local de internação, a partir de 2008”. Os dados obtidos são referentes a todos os pacientes vítimas de queimaduras no estado do Ceará com registro de atendimento hospitalar no período. Não foram aplicados critérios de exclusão sobre a população do estudo.

Foram adicionadas como variáveis características individuais, como sexo, faixa etária e raça e, em seguida, foi escolhido no filtro “lista morbidade CID-10” o diagnóstico de “queimaduras e corrosões”. Além disso, foram levantados os regimes (público ou privado) de atendimento, a região de saúde da notificação e o caráter de atendimento.

Foi feito, ademais, o confronto de alguns elementos como a relação entre sexo e faixa etária, sexo e cor/raça, assim como sexo e caráter de urgência, para uma melhor comparação. Com relação à faixa etária, estes foram divididos em cinco grupos: lactentes (< 1 ano), crianças (1 a 9 anos), adolescentes (10–19 anos), adultos (20–59 anos) e idosos (> 60 anos). As informações obtidas foram tabuladas no programa Planilhas Google (Google LLC.), no qual foi feita a contagem dos resultados em números absolutos e relativos utilizando estatística descritiva.

Este estudo utilizou dados secundários, disponíveis no ambiente virtual de domínio público, não apresentando risco ao sigilo e anonimato dos indivíduos envolvidos no trabalho, sendo, portanto, dispensada aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Resultados

No presente estudo, foram analisados 7.892 pacientes vítimas de queimaduras no Estado do Ceará no período entre 2015 e o primeiro semestre de 2024. A população estudada foi estratificada entre cor/raça, sexo, faixa etária, regime de atendimento (público ou privado), caráter de urgência e região de saúde da notificação, separadas ano a ano (► **Tabela 1**).

Dessa forma, foi possível analisar que o sexo masculino apresentou predominância nos casos de queimaduras no Ceará, com aproximadamente 66,7% das notificações. Com relação à faixa etária, observou-se uma maior série de internamentos em adultos (20–59 anos), com aproximadamente 58% (n = 4.583) das notificações, seguidos das crianças (1–9 anos), com aproximadamente 20% (n = 1.595) das notificações. Vale destacar que o subgrupo das crianças entre 1 e 4 anos incluiu 1.112 notificações, o que representou aproximadamente 70% dos casos entre crianças (► **Tabela 1**).

Além disso, o caráter de atendimento de urgência representou aproximadamente 87% (6.855) das notificações. A maioria dos casos registrados receberam atendimentos no setor público (► **Tabela 2**).

Para uma análise específica da população, foram confrontadas algumas variáveis. Entre os elementos presentes neste estudo, foi confrontado a relação entre sexo e faixa etária, sexo e cor/raça, sexo e caráter de atendimento, assim como sexo e regime de atendimento (► **Tabela 3**). Foi analisado que homens, na fase adulta e pardos, tiveram prevalência na população da pesquisa, além de prevalência nas notificações em regime de urgência no setor público.

Discussão

A literatura traz que o sexo masculino representa a maioria dos casos de queimaduras no Brasil.⁹ Isso pode ser observado também no Ceará, no qual mais de 70% das notificações de queimaduras em nossa análise têm o mesmo perfil. Nessa perspectiva, as injúrias acometidas a esse grupo provêm provavelmente de trabalhos de alto risco, o que aumenta a probabilidade de acidentes, nesse caso, lesões por queimaduras.

Em relação à faixa etária, os resultados apontam que os adultos (20–59 anos) estão no topo das notificações. A literatura existente corrobora essa tendência,⁸ assim configurando o Ceará como elemento presente na estatística, a qual mostra que homens adultos representam a maioria das notificações de queimaduras no país. Esse fato mostra a necessidade de uma atenção e projetos educacionais para esse perfil populacional.

O fato de a maioria das notificações estarem na faixa de idade entre 20 e 59 anos é preocupante, visto que esses indivíduos representam a parcela da população economicamente ativa.^{9,10} O impacto no setor econômico do país também inclui os gastos com queimados de, em média, 1.350 reais diariamente,¹⁰ sendo a média de internação de 7 dias.⁴ Portanto, cada paciente hospitalizado representa aos cofres públicos um déficit considerável de aproximadamente 9.450 reais, afetando significativamente o SUS.⁹

Santos et al., por meio de um estudo descritivo, relatam que a maioria dos acidentes observados em um hospital terciário de referência em Fortaleza provêm do ambiente laboral, com queimaduras de primeiro e segundo grau recebendo maiores notificações.¹¹

Em relação às crianças nesse estudo, a literatura mostra que a faixa etária da maioria dos acometimentos varia entre 0 e 3 anos.^{12,13} No Ceará, os dados obtidos via DATASUS

Tabela 1 Epidemiologia das notificações de queimaduras no estado do Ceará, entre janeiro de 2015 e junho de 2024

Ano	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
Números relacionados à cor/raça											
Preto	4	15	9	9	20	17	18	6	4	3	105
Parda	69	628	662	688	590	393	257	323	948	582	5.140
Branca	16	85	40	62	100	63	48	29	25	8	476
Amarelo	5	112	56	97	117	116	50	33	9	0	595
Sem informação	626	100	58	41	58	86	365	242	0	0	1.576
Sexo											
Masculino	513	644	534	615	585	470	499	401	622	381	5.264
Feminino	207	296	291	282	300	205	239	232	364	212	2.628
Faixa etária											
Lactentes	11	16	17	8	16	10	14	15	8	10	125
Crianças	153	202	134	173	152	133	154	175	181	138	1.595
Adolescentes	61	106	85	86	79	62	54	43	134	31	741
Adultos	425	529	520	521	514	407	423	356	556	332	4.583
Idosos	70	87	69	109	124	63	93	44	107	82	848
Regime de atendimento											
Público	562	–	–	–	–	–	–	–	–	–	562
Privado	50	–	–	–	–	–	–	–	–	–	50
Ignorado	108	940	825	897	885	675	738	633	986	590	7.277
Tipo de atendimento											
Eletivo	6	2	5	3	3	3	5	11	84	49	171
Urgência	657	812	702	805	744	583	632	554	837	529	6.855
Outro	46	119	117	84	129	88	94	59	60	15	811
Agente químico/físico	11	7	1	5	9	1	7	9	5	0	55
Região de notificação											
Litoral leste/Jaguaribe	4	4	3	5	5	10	15	18	12	10	86
Sertão central	2	13	4	17	16	16	10	13	16	8	115
Cariri	48	44	31	33	31	26	48	38	37	17	353
Sobral	32	32	49	40	51	38	50	24	29	22	367
Fortaleza	634	847	738	802	782	585	615	540	892	536	6.971

Fonte: Elaborada pelos autores através de dados do TABNET.

Tabela 2 Dados do caráter de atendimento em relação ao tipo de atendimento das vítimas de queimaduras no Ceará

Caráter de atendimento	Público n (%)	Privado n (%)	Ignorado n (%)	Total n (%)
Total	562 (7,1%)	50 (0,63%)	7.280 (92,2%)	7.892
Eletivo	5 (2,9%)	1 (0,7%)	165 (96,4%)	171 (2,1%)
Urgência	526 (7,6%)	41 (0,59%)	6.288 (91,7%)	6.855 (86,8%)
Outro tipo de acidente de trânsito	27 (3,3%)	3 (0,36%)	781 (96,3%)	811 (10,2%)
Agente químico ou físico	4 (7,2%)	5 (9%)	46 (83,6%)	55 (0,69%)

Fonte: Elaborada pelos autores através de dados do TABNET.

Tabela 3 Confronto de dados epidemiológicos e suas relações com o sexo masculino e feminino

Sexo	Masculino n (%)	Feminino n (%)	Total n (%)
Relação sexo e faixa etária			
Menor de < 1 ano	79 (63,2%)	46 (36,8%)	125 (1,6%)
1–4	680 (61,2%)	432 (38,8%)	1.112 (14,1%)
5–9	284 (58,8%)	199 (41,2%)	483 (6,1%)
10–14	226 (73,1%)	83 (26,9%)	309 (3,9%)
15–19	321 (74,3%)	111 (25,7%)	432 (5,5%)
20–29	919 (72,1%)	356 (27,9%)	1.275 (16,1%)
30–39	1.026 (68,5%)	472 (31,5%)	1.498 (18,9%)
40–49	804 (70,8%)	331 (29,2%)	1.135 (14,4%)
50–59	445 (65,9%)	230 (34,1%)	675 (8,5%)
60–69	265 (59,7%)	179 (40,3%)	444 (5,6%)
70–79	163 (60,2%)	108 (39,8%)	271 (3,4%)
≥ 80	55 (41,4%)	78 (58,6%)	133 (1,7%)
Relação entre sexo e cor/raça			
Branca	293 (61,5%)	183 (38,5%)	476 (6,03%)
Preta	71 (67,6%)	34 (32,4%)	105 (1,3%)
Parda	3.383 (65,8%)	1.757 (34,2%)	5.140 (65,1%)
Amarela	412 (69,2%)	183 (30,8%)	595 (7,5%)
Sem informações	1.105 (70,1%)	471 (29,9%)	1.576 (19,9%)
Relação entre sexo e caráter de atendimento			
Eletivo	112 (65,5%)	59 (34,5%)	171 (2,2%)
Urgência	4.475 (65,3%)	2.380 (34,7%)	6.855 (86,8%)
Outros acidentes de trabalho	643 (79,3%)	168 (20,7%)	811 (10,3%)
Agente físico ou químico	34 (61,9%)	21 (38,1%)	55 (0,7%)
Relação entre sexo e regime de atendimento			
Público	410 (72,9%)	152 (27,1%)	562 (7,1%)
Privado	32 (64%)	18 (36%)	50 (0,63%)
Ignorado	4.822 (66,2%)	2.458 (33,8%)	7.280 (92,2%)

Fonte: Elaborada pelos autores através de dados do TABNET.

mostram que a faixa etária infantil mais acometida por essas lesões é a de 1 e 4 anos de idade. Esse achado representa um alerta para o estado, visto que estudos mostram que as sequelas de queimaduras afetam consistentemente a qualidade de vida,¹⁴ influenciando na perspectiva da imagem corporal.¹⁴ Esses desfechos podem ser piores em crianças, visto que o seu desenvolvimento pode ser comprometido.^{12–14}

Na literatura foram encontrados poucos artigos a respeito de crianças acometidas por lesões advindas de queimaduras no Ceará. Secundo et al., por meio de um estudo observacional, relatou que as queimaduras de segundo grau foram as mais incidentes entre crianças.¹⁵ Além disso, mostra-se que áreas como cabeça, pescoço, tronco e membros superiores são os mais acometidos por queimaduras nessa faixa de idade.^{15,16}

Os resultados do estudo comprovam e espelham, para o Ceará, os achados da literatura, a qual indica que a população parda é a mais afetada por queimaduras.^{11,16} Dessa forma, é possível chegar ao perfil no qual se enquadra a maioria da população cearense: homens, adultos e pardos. Esse resultado é essencial para a referenciação de projetos sobre a realidade de lesões por queimadura no Ceará. Além disso, tal resultado pode nortear a tomada de decisões no público-alvo de diversos planos de educação em saúde.

Em relação ao caráter de atendimento e o seu regime, os dados apontam que a urgência no setor público é o que sinaliza mais notificações. Esse resultado era esperado, visto que no Brasil 80% da população faz uso do SUS, de acordo com o Ministério da Saúde. A urgência no atendimento para queimaduras também era esperada,¹⁷ considerando o

protocolo de atendimento, principalmente para lesões de segundo e terceiro grau.^{17,18}

Um ponto limitador do trabalho foram os casos ignorados no sistema do DATASUS, o que reduziu os números achados relacionados ao regime de atendimentos no Brasil, o que foi constatado nos resultados da pesquisa.

Em relação às regiões de notificação no Ceará, tivemos a zona da grande Fortaleza como portadora da maioria das notificações. O resultado era esperado, visto que, de acordo com o censo de 2022, é a região com a maior população do estado. Essa lógica seguiu para a segunda e terceira maior região de casos notificados (Sobral e Cariri). Essas duas regiões tiveram uma diferença ínfima em relação aos casos, podendo ser consideradas praticamente iguais. Contudo, Fortaleza apresenta um número de casos expressivos, aproximadamente 88%.

Como comentado ao longo do estudo, esses dados evidenciam claramente que a população masculina, entre 20 e 59 anos, parda, dependente do SUS e da grande Fortaleza são as vítimas primordiais de notificações de queimaduras no Ceará. Isso evidencia a população específica para futuros projetos de ação e educação com o objetivo de estancar esse cenário adverso. O presente estudo se torna inovador devido à escassez de pesquisas sobre essa temática no Ceará, focadas no perfil da população de queimados. Portanto, cabe ao poder público e às universidades do estado a busca de soluções para a melhora desse cenário.

Outro ponto que merece ser destacado é o cuidado às crianças de 1 a 4 anos de idade do estado, as quais têm um número de notificações que merecem a atenção. Também se sugere a promoção de campanhas que visem estancar e diminuir as notificações nessa faixa etária que, segundo os dados, é o intervalo de idade mais afetado, entre as crianças, por queimaduras no Ceará.

Conclusão

Os resultados da pesquisa apontam que o perfil de casos no Ceará é de homens pardos, entre 20 e 59 anos, corroborando a necessidade de atenção das autoridades locais a respeito desse tema. Além disso, existe uma faixa etária fora da maioria populacional de casos, que também precisa ser avaliada.

Este estudo, dessa maneira, enriquece a comunidade científica, preenchendo uma lacuna de artigos que abordam o estado do Ceará a respeito dessa temática e abrangência. Além disso, acentua-se a necessidade de programas ou projetos de promoção à saúde para a minimização dessa conjuntura.

Disponibilidade dos Dados

Os dados serão disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.

Contribuições dos Autores

BPV: análise e/ou interpretação dos dados; análise estatística; aprovação final do manuscrito; coleta de dados; conceitualização; concepção e desenho do estudo; metodologia; redação – preparação do original; redação –

revisão e edição; validação e visualização. ETA: análise e/ou interpretação dos dados; análise estatística; redação – preparação do original e visualização. ALB: redação – preparação do original; redação – revisão e edição; validação e visualização. LFS: conceitualização; redação – preparação do original e visualização. LSF: análise e/ou interpretação dos dados; aprovação final do manuscrito e redação – preparação do original. EAN: aprovação final do manuscrito; redação – revisão e edição e validação. MCF: aprovação final do manuscrito e redação – revisão e edição; VBG: aprovação final do manuscrito e supervisão.

Suporte Financeiro

Os autores declaram que não receberam suporte financeiro de agências dos setores público, privado ou sem fins lucrativos para a realização deste estudo.

Ensaios Clínicos

Nenhum.

Conflito de Interesses

Os autores não têm conflito de interesses a declarar.

Referências

- 1 Porto LAB, Monteiro AML, Santos SF, Souza C. Epidemiology of patients treated at the Risoleta Tolentino Neves Hospital according to the type of pre-hospital care. *Rev Med Minas Gerais* 2015; 25(02):181–185. Doi: 10.5935/2238-3182.20150036
- 2 Nascimento JHF, Souza BM Filho, Tomaz SC, et al. Self-inflicted burns in Brazil: systematic review and meta-analysis. *Rev Col Bras Cir* 2024;51:e20243665. Doi: 10.1590/0100-6991e-20243665-en
- 3 Santos Junior RA, Silva RLM, Lima GL, Cintra BB, Borges KS. Perfil epidemiológico dos pacientes queimados no Hospital de Urgências de Sergipe [Epidemiological profile of burned patients at the Emergency Hospital of Sergipe]. *Rev Bras Queimaduras* 2016;15(04):251–255
- 4 Lins L, Ferreira P, Gomes JJ Neto, Alves RA. Perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de queimaduras no estado da Bahia no período de 2009 a 2018 [Epidemiological profile of burn victims in the state of Bahia from 2009 to 2018]. *Rev Bras Queimaduras* 2019;18(01):33–38
- 5 Cruz BF, Cordovil PBL, Batista KNM. Perfil epidemiológico de pacientes que sofreram queimaduras no Brasil: revisão de literatura [Epidemiological profile of patients who suffered burns in Brazil: literature review]. *Rev Bras Queimaduras* 2012;11(04):246–250
- 6 Cunha CB, Campos RC, Azevedo TAM, Gianini VHA, Alves BB, Cavaleiro LT. Perfil clínico e epidemiológico de pacientes vítimas de queimaduras, um estudo retrospectivo [Clinical and epidemiological profile of burn victims, a retrospective study]. *Rev Bras Cir Plást* 2023; 38(04):e0730. Doi: 10.5935/2177-1235.2023RBCP0730-PT
- 7 Franco LJ. A pesquisa em Epidemiologia: dificuldades e perspectivas. *Saude Soc* 1995;4(1-2):31–34. Doi: 10.1590/S0104-12901995000100006
- 8 Ministério da Saúde. DATASUS – Informações de Saúde (TABNET). Ministério da Saúde – DATASUS. 2024. Available from: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>
- 9 Maekawa LS, Takemura RE. Avaliação do perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de queimadura nas diferentes regiões brasileiras antes e depois da pandemia de COVID-19 [Evaluation in the epidemiological profile of patients with burns in different Brazilian regions before and after the COVID-19 pandemic]. *Rev Bras Queimaduras* 2022;21(01):3–9

- 10 França LZH, Nogueira DNG, Zampar EF, Oliveira LC, Jericó MC, Fuganti CCT. Avaliação dos custos de um Centro de Tratamento de Queimados [Cost assessment of a Burn Treatment Center]. *Rev Bras Queimaduras* 2023;22(01):9–16. Doi: 10.5935/2595-170X.20230003
- 11 Santos GP, Freitas NA, Bastos VD, Carvalho FF. Perfil epidemiológico do adulto internado em um centro de referência em tratamento de queimaduras [Epidemiologic profile of adult admitted to a reference center in burn treatment]. *Rev Bras Queimaduras* 2017;16(02):81–86
- 12 Santana VBRL. Perfil epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras no Município de Niterói – RJ [Epidemiological profile of children burn victims of burning in Niterói – RJ]. *Rev Bras Queimaduras* 2010;9(04):136–139
- 13 Silvestrim PR, Pimenta SF, Zampar EF, Pimenta RA. Perfil clínico-epidemiológico das queimaduras em crianças hospitalizadas em centro especializado [Clinical-epidemiological profile of burns in children hospitalized in a specialized center]. *Rev Bras Queimaduras* 2023;22(01):32–39. Doi: 10.5935/2595-170X.20230006
- 14 Rocha JLFN, Canabrava PBE, Adorno J, Gondim MFN. Qualidade de vida dos pacientes com sequelas de queimaduras atendidos no ambulatório da unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte [Quality of life of outpatients with burn sequelae from burn unit of Hospital Regional da Asa Norte]. *Rev Bras Queimaduras* 2016;15(01):3–7
- 15 Secundo CO, Silva CCM, Feliszyn SR. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura [Protocol of nursing care for the burnt patient in the emergency: Integrative review of the literature]. *Revista Brasileira De Queimaduras* 2019;18(01):39–46
- 16 Queiroz JHM, Barreto KL, Lima JS. Crianças vítimas de queimaduras hospitalizadas em centro de referência de Fortaleza-Ceará em 2017 [Children victims of burns hospitalized in Fortaleza-Ceará reference center in 2017]. *Rev Bras Queimaduras* 2019;18(01):23–26
- 17 Echevarría-Guanilo ME, Gonçalves N, Farina JA, Rossi LA. Assessment of health-related quality of life in the first year after burn [Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde no primeiro ano após a queimadura]. *Esc Anna Nery* 2016;20(01):155–166. Doi: 10.5935/1414-8145.20160021
- 18 Montes SF, Barbosa MH, Sousa AL Neto. Clinical and epidemiological aspects of burned patients hospitalized in a teaching hospital [Aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes queimados internados em um Hospital de Ensino]. *Rev Esc Enferm USP* 2011; 2(45):369–373. Doi: 10.1590/s0080-62342011000200010